



REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director administrador, e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA**

Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—  
Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

**ANNUNCIOS**

Linha ou esp. de linha 300 rs. Repetição, 250 rs.—Comun. ou reclama-  
mes, linha 200 rs. Imposto do sello, cada public. 60 rs. Anunciam-  
se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Não se restituem originaes.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DO CONCE-  
LHO D'ESPOZENDE

**APULIA**

(Continuação)

**ETIMOLOGIA DO NOME E FUN-  
DAÇÃO**

«Entre as terras de Bar-  
cellos está o Conto da Pulha,  
nome que entendemos, lhe  
puzeram os Romanos, quan-  
do havitavam esta terra, em  
memoria da sua Apulia.»

(Da «Corografia Portuguesa,» tomo 1.º, pag.  
167.)

«Este nome foi-lhe impos-  
to pelos romanos pela semi-  
lhança que o paiz tinha com  
a antiga Apulia italiana (e que  
hoje se chama Capitanato,  
Terra de Bari e Terra d'Otran-  
to).»

(P. Leal.—Portugal Antigo e moderno) vol.  
1.º, pag. 224.)

«Deve a sua fundação aos  
romanos, segundo todos os  
autores que para tal fim  
consultamos.»

(Xavier Viana.—Almanach do concelho de  
Espozende para 1896, pag. 59.)

**ESTEIRO OU VALLA**

«Por aqui vão vestigios de  
huma valla, que dizem era  
hum esteiro, em que entra-  
va o mar, pelo qual se con-  
duzia em barcos aos navios o  
ouro, que das minas da terra  
se retirava.»

(Antonio Carvalho da Costa (padre).—Coro-  
grafia Portuguesa tom. 1.º, pag. 189.)

«Querem alguns que alli  
(Rates) chegassem do mar as  
embarcações naquelles tem-  
pos das frotas Offirinas, ao  
menos as pequenas, que na-  
vegavão por hum esteiro, de  
que se vêm vestigios vindo  
da Pulha, & que este nome  
tomou dos navios, que isso  
quer dizer em Latim Rates.»

(Antonio Carvalho da Costa (Padre).—Coro-  
grafia Portuguesa, tomo 1.º, pag. 336.)

«Ha aqui vestigios de uma  
valla por onde entrava o  
mar, formando um esteiro  
navegavel para barcos, que  
conduziam o ouro (das minas  
que então aqui havia) para  
bordo dos navios. Esta valha  
foi construida pelos roma-  
nos.»

P. Leal.—Portugal antigo e mod., vol. 1.º,  
pag. 224.)

**CAPITÃES-MÓRES DO COUTO**

«Manoel da Silva Ferreira  
(avô do barão de Soutello),  
Vereador em Braga; Cavallei-  
ro da Ordem de Christo; Capi-  
tão-mór do Couto d'Apulia, e  
pelo seu casamento, Admi-  
nistrador do Morgado de San-  
to Antonio da Torre de Sou-  
tello: já fallecido, tendo casa-  
do com D. Maria Jesepha de  
Custodio de Magalhães Rebel-  
lo e Souza Alvim, juiz de Vil-  
la Nova de Cerveira.»

(Resenha das Familias Titulares e Grandes  
de Portugal, ed. de 18... tomo 2.º, pag. 632  
e 633.)

(Continúa.)

**ESCAVAÇÕES**

HA 15 ANOS

ESPOZENDE

«De uma correspondencia d'esta vil-  
la, publicada ha dias, n'um dia-  
rio da capital, transcrevemos  
para aqui a parte que se refere  
ao pelourinho d'esta villa.»

**O Pelourinho—Seu  
apparecimento—Res-  
tauracão do  
mesmo**

Ha perto de um anno que o nos-  
so amigo Silva Vieira, no antigo  
«Povo Espozendense» d'esta locali-  
dade, publicou um pequeno mas  
suggestivo artigo aventando a ideia  
da investigacão do antigo pelourinho  
que existiu n'esta villa e que mão  
demolidora arrebatou como coisa  
inutil e sem prestimo.

Em virtude de algumas pesqui-  
zas sobre os restos d'esse monu-  
mento archeologico descobriu-se ha  
tempos que a columna, base da mes-  
ma e capitel que encimava a referida  
columna, se encontravam emprega-  
dos em um predio da rua Direita  
d'esta villa, pertencente á snr.ª Ma-  
ria Rosa da Silva, (a Victoria), fal-  
lecida e hoje dos nossos amigos srs.  
Manoel da Costa Ferreira, d'esta vil-  
la, e Elias da Costa Ferreira, da vi-  
sinha freguezia de Fão, os quaes nos  
parece cedem da melhor boa vanta-  
de as referidas pedras mediante a  
collocacão de outras no sitio onde as  
mesmas se encontram. Um as esca-  
das que o referido predio tem pelo  
lado sul do quintal tambem são fei-  
tas com os degraus e primeiro pav-  
imento do referido pelourinho, achando-  
se estas um pouco deterioradas  
em virtude de umas concavidades  
que em quasi todas foram abertas  
para escoamento das aguas.

Estão, portanto, descobertas to-  
das ou quasi todas as peças de can-  
taria de que era composto o pelou-  
rinho, faltando apenas saber ou des-  
cobrir se por cima do capitel que  
encimava a columna havia qualquer  
outra peça, o que não nos parece  
crível.

E' o modelo do nosso pelourinho  
um dos mais bem formados e digno  
de figurar, pois denota, alem da e-  
legancia e gosto artistico, uma cons-  
trucção de estilo bisantino.

Era elle formado na base por um  
quadrado de quatro pedras que for-  
mavam a base onde assentam tres  
ordens de escadas de rebordo em ci-  
ma das quaes tinha uma base de for-  
ma quadrangular, assentando no  
centro d'esta a columna que mede  
2,º e 50 de alto com o diametro de  
95 de grossura em volta com a for-  
ma oitavava, divididos esses oitavos  
em duas partes, tendo ao meio uma  
cinta redonda onde decerto estava  
um cadeado cingido como em mui-  
tos pelourinhos se encontra.

Em cima d'esta columna assenta  
um capitel de forma quadrada me-  
dindo 36 e 39 centimetros de largo  
nas duas faces por quarenta de alto,  
com duas cornijas adequadas, sendo  
uma pela parte de baixo e outra pe-  
la parte de cima tendo ainda em ca-  
da centro das quatro faces os seguin-  
tes desenhos: 1.º uma cruz seme-  
lhante á dos antigos cruzados no-  
vos, 2.º uma roseta em alto relevo,  
3.º outra roseta em ogiva e o 4.º  
ainda não foi possivel poder-se vêr  
por estar a parte que o contem vol-  
tada para o interior da parede.

E' no entanto um achado pre-  
cioso e que veio quebrar supposições  
e equivocos ácerca da sua construc-  
ção, que ninguém, com verdadeiro  
acerto, poderia reconstruir conforme  
o original.

A pessoa que mais se tem inte-  
resado por levar por deante a re-  
construcção d'esse monumento é sem  
conteste o snr. Silva Vieira, que tem  
sido incansavel em pesquisar da sua  
existencia, animando-o no emprehen-  
dimento ainda outros, entre os quaes  
o snr. Antonio Domingos Lopes, ze-  
loso chefe telegrafo-postal d'esta vil-  
la, José Augusto d'Almeida Abreu,  
digno secretario da Camara munic-  
ipal d'este concelho e Manoel Joa-  
quim de Boaventura, professor offi-  
cial da visinha freguezia de Palmei-  
ra do Faro, um moço muito dado a  
investigações e esperançoso cultor  
das letras.

Quando traçavamos estas linhas  
soubemos que a nossa digna edilida-  
de, em virtude de uma carta que  
Silva Vieira havia enviado ao digno  
secretario da Camara snr. José d'A-  
breu, sobre o referido pelourinho, de-

liberou ir ao referido predio onde se  
encontram as pedras e examinar as  
mesmas depois do que deu ordem  
para a sua transferencia d'ali para  
em breve se proceder à reconstruc-  
ção, o que muito é de louvor.

A Silva Vieira, pela sua desco-  
berta os nossos parabens e á ex.ª  
edilidade as nossas felicitações por  
secundar a nobre alevantada e justa  
iniciativa de Silva Vieira.

.....  
*João do Outeiro.»*

(D' O Fãozense, de Fão, n.º 25, 1.º ano,  
de 1907, publicação patriótica e literaria.)

**Regras para viver em  
paz**

Ouve, vê, e cala,  
E viverás vida folgada!  
Tua porta cerrarás,  
Teu visinho louvarás,  
Quanto podes não farás,  
Quanto sabes não dirás,  
Quanto vês não julgarás.  
Quanto ouves não crerás,  
Se quizeres viver em páz.

Seis coisas sempre vê  
Quando falares, te mando;  
De quem falas, onde e quê  
E a quem, e como, e quando,

Nunca fies, nem perflies,  
Nem a outro injuries.  
Não estejas muito na praça  
Nem te rias de quem passa.

seja teu tudo o que vestes,  
A ribaldos não doestes.  
Nem cavalgarás em potro,  
Nem tua mltar gabes a outro.

(Do Cancioneiro de Resende)

**SUBSCRIÇÃO NACIONAL**

**PELA AVIAÇÃO  
PELOS AVIADORES**

E' dever de todos os portu-  
guezes contribuir para a grande  
subscrição Nacional que a Cor-  
poração dos Correios e Telegra-  
fos, promove, cujo producto será  
destinado á compra de um hi-  
dro-avião para oferecer aos avia-  
dores Gago Coutinho e Sacadura  
Cabral.

Ninguem de certo recusará o  
seu donativo para fim tão pa-  
triotico. Aqueles lidimos repre-  
sentantes da raça necessitam pa-  
ra poder proseguir no seu vôo  
por sobre os mares, do auxilio  
moral e material da nação in-  
teira e assim animados da co-  
adjuvação eficaz de todos os

portuguezes dando-lhes atento para novos emprehendimentos que engrandecerão à nossa querida patria.

Os donativos serão recebidos na estação telegrafo-postal desta localidade onde se encontram as respectivas listas para inscrição dos nomes e importanciaes

Só são válidas as listas que teem o selo branco dos Correios e Telegrafos e numero de ordem.

Mulheres da nossa terra, trabalhadores e homens de gabinete, operarios e patrões, ricos e pobres, funcionarios civis e militares a todos solicitamos o vosso auxilio para a aviação portugueza.

**subscrição**

Antonio Rodrigues Alves de Faria	100\$00
Adriano M. da C. Vieira	25\$00
Alberto F. de Faria	25\$00
Filipe C. d'Ameida Gomes	10\$00
Ramiro de Barros Lima	10\$00
José d'Almeida Abreu	10\$00
Valentim Ribeiro da Fouseca	10\$00
Henrique de Barros Lima	10\$00
João José Lopes	10\$00
Mario Alexandrino	10\$00
Alexandre Torres	5\$00
João Barros	5\$00
João da Costa Ferreira	5000
João B. de Sá	5\$00
José Ferreira Lima	2\$50
Manoel de V. B. Pereira	2\$50
A. A. Santos Victor	5\$50
Luiz A. de Souza Costa	2\$50

Soma..... 250\$00

(Continúa)

**RECITA**

E' definitivamente domingo que se realis a recita promovida pelos distintos officiaes do 3.º Batalhão de Infantaria 8, em que tomam parte os melhores amadores de Barcelos.

Atendendo não só a que o producto do espetaculo, é destinado ao levantamento de Padrões Comemorativos da Grande Guerra na Flandres e na Africa, como tambem a ser levada a efeito por elementos de valór ninguem deve faltar a esta recita.

**MISSA**

No ultima quarta feira foi resada uma na capella da Misericordia a expensas do snr. Manoel José Gonçalves Vianna, da capital, por uma devoção, mandando distribuir no fim desse acto algumas esmolas aos pobres que assistiram.

**PARA A HISTORIA DE ESPOZENDE**

No proximo numero daremos publicidade a mais um artigo sobre o passado de Espozende e devido á brilhante pena do nosso distincto colaborador Bento Antas da Cruz, a quem agradecemos mais esse escrito para a historia do nosso concelho.

**SPORT**

**FOOT-BALL CLUB DO PORTO**

Realisou-se no passado domingo o 1.º match para a puramento do Campeão de Portugal entre o Sporting Club de Pórtugal (Campeão do Sul) e Foot Ball Club do Porto (Campeão do Norte, ficando vencedor este por 2 bolas a 1)

**INFANTIL FOOT-BALL-CLUB**

Já não é no proximo domingo 11, mas sim no domingo 18 do corrente, que se realisa a excursão promovida pelo Infantil Foot-Ball Club a S. Julião do Freixo e á quinta de Curutelo.

Foi este adiamento devido a realisar-se n'esta vila o espetaculo promovido pelos amadores Barcelenses cujo producto reverte a favor dos Padrões da Grande Guerra.

No entanto o entusiasmo não arrefeceu, antes pelo contrario, cada vez as listas vão tendo maior numero de inscriptos.

Alem do match de Foot-Ball haverá corridas pedestres de 100 e 150 metros, lucha de tração, etc., etc.

Temos visto os rapasitos treinarem-se todas as tardes dizendo que se querem apresentar n'uma boa forma.

A seguir damos o programma da excursão:

Partida às 5 horas da manhã.  
Chegada a Curutelo às 8 horas.  
Visita ao Castelo

Partida para S. Julião ás 2 horas.  
As 3 horas, match de foot-ball (Demonstração) entre o Infantil foot-ball club e um team de S. Julião do Freixo.

As 5 horas: corrida de 100 metros (Rapazes até 17 anos).

Corrida de 100 metros (sem limite de idade).

Premio medalha de prata

Corrida, 1:500 metros (até 17 anos).

Corrida, 1:300 metros (sem limite de idade).

Premio medalha de prata

«Lucha de tração» Equipas até 17 anos.

Valiosos premios oferecidos pelo Espozende Sport Club, Infantil Club, Grupo Nuno Alvares, etc.

Arbitrará o match de foot-ball o distincto sportman portuense A. Corte (Real do foot-ball Club do Porto.)

**AVENIDA DE GOIOS**

E' o que se chama um charco numa grande distancia, estando portanto intransitavel.

Vejam se este verão lhes dão um geito, do contrario nem o cascalho aproveitam.

**AVIADORES**

Os ultimos telegramas recebidos dão os intrepidos aviadores Coutinho e Sacadura chegados á Bahia. Que Deus os guie na sua ultima derrota.

**CRUZES E CRUZEIROS**

A local do nosso ultimo numero encontrou eco no nosso colega local. Obrigado pela adhesão. Brevemente voltaremos ao assumpto.

**Festas populares**

**NOSSA SENHORA DA SAUDE**

Proseguem os preparativos para as grandes festas a realisar em 15 de Agosto, achando-se já justa a musica de vila do Conde, que este ano virá fazer as delicias dos ouvintes.

Outros trabalhos há já entre mãos.

**S. JOÃO**

Parece que se trabalha para este ano se festejar n'esta vila, em 24 do corrente o Santo Precursor.

**S. Roque**

Conforme aqui noticiaamos realisou-se esta festividade com grande concorrência de forasteiros, tanto no domingo á noite como na segunda feira.

Ao findar da tarde a musica de Vila do Conde que ali tocou veio por esta vila a tocar em regosijo dos nossos aviadores terem chegado a Pernambuco, lançando-se ao ar bastante fogo.

**Nova padaria**

Consta-nos que já está em laboração mais uma padaria nesta villa, propriedade do sr. Francisco dos Santos Garcia, ao largo Rodrigues Sampaio. Que seja muito feliz.

**Socorros a Naufragos—Comissão Local**

Não teve logar domingo, como estava annunciada a eleição desta instituição local, cuja convocação já era a segunda vez.

**Jardins**

Continuam no mesmo abandono e entregues ao rapazio que os vae inutilizando cada vez mais. Ao menos reprimam a garotada.

**REGRESSO**

Encontra-se em Fonteboa, vindo de S. Luiz do Maranhão, Brazil, o nosso amigo snr. Manoel Dourado Miranda, d'aquella freguezia. Seja bem vindo.

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL**

Teve logar no ultimo domingo a eleição dos corpos gerentes desta collectividade.

No proximo numero daremos nota dos eleitos.

Esta Associação tem um fim altamente significativo e patriótico e bom é que todos lhes prestem o seu apoio para ela poder desempenhar cabalmente a sua missão.

Assim o esperamos.

**ANTIGO LOCAL DA CADEIA**

Em virtude do feio aspecto que agora apresenta aquelle local e para não dar uma nota desagradavel ás nossas festas, lembramos á ex.ª Câmara para intimar o dono do predio do lado do [nascente a encher de grosso e cair e o mesmo ao do norte, e depois circundar com uma grade de madeira em volta redonda o terreno ajardinando-o. Ficava o sitio alindado até ulterior resolução. Assim é muito feio.

**Caleamento das casas**

Como se avisinham as grandes festas de Nossa Senhora da Saude, e se note por certas ruas, largos e vielas alguns predios bastante sujos, lembramos a ex.ª Camara para fazer sciente aos snrs. proprietarios que é urgente mandarem proceder á caleação.

**Fonte publica**

Mais uma vez lembramos que uma vila como esta não pode estar sem agua.

**ANNUNCIOS**

**CAMARA MUNICIPAL D'ESPOZENDE**

**Concurso**

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Espozende:

Faz saber que se acha aberto concurso, por espaço de 30 dias contados da 2ª publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo,» para provimento definitivo do logar de Carcereiro das Cadeias desta Comarca, com o ordenado de 90\$00 anuaes, a ajuda de custo de vida mensal de 40\$00, nos termos da lei, e as carceragens a que por lei tenha direito. Os concorrentes devem instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos pelo Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e mais legislação em vigor.

Espozende, 20 de Maio de 1922.

O Presidente

(a) Alexandre Torres

**Milho Argentino**

**Branco e amarelo**

Vende-se em pequenas e grandes quantidades.

Dirigir-se a Ismael de Oliveira

Moledó do Minho